

## OBESIDADE HUMANA E CANINA

- FATORES DE RISCO -

**Sónia Lucena<sup>1,2</sup>, Catarina Lavrador<sup>1,3</sup>, Paulo Infante<sup>4</sup>, Fernando Capela e Silva<sup>1,5</sup>, Asta Tvarijonaviciute<sup>6</sup>, Elsa Lamy<sup>1</sup>**

<sup>1</sup>Instituto de Ciências Agrárias e Ambientais Mediterrânicas (ICAAM), Portugal;

<sup>2</sup>Departamento de Medicina Veterinária, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal;

<sup>3</sup>Gabinete de Recursos Genéticos Animais - Direcção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), Portugal;

<sup>4</sup>Departamento de Matemática, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal;

<sup>5</sup>Departamento de Biologia, Escola de Ciências e Tecnologia, Universidade de Évora, Portugal;

<sup>6</sup>Departamento de Medicina y Cirugía Animal, Facultad de Veterinaria, Universidad Autónoma de Murcia, Espanha.

### RESUMO

A prevalência da obesidade humana triplicou em muitos países da União Europeia desde os anos 80, permanecendo o seu aumento a um ritmo alarmante (1). Nos cães de companhia observou-se, igualmente, um aumento da sua prevalência (1). Apesar destas evidências, a situação em Portugal não está caracterizada em animais de companhia, e a relação entre as obesidades canina e humana não é conhecida para a população portuguesa. Este trabalho teve como objectivo avaliar a prevalência de obesidade humana e canina, em Portugal, procurando identificar possíveis relações entre estas e factores de risco em comum. Este trabalho foi incluído num estudo multicêntrico Europeu (2) e baseou-se na aplicação de um questionário a tutores acima dos 18 anos com, pelo menos, um cão (2). Os resultados obtidos mostraram que homens acima dos 55 anos, e sem prática de atividade física regular, têm maior probabilidade de desenvolver obesidade. Nos cães, a taxa de prevalência de obesidade aumenta nos castrados, sem prática regular de exercício, com ou sem dono, e com administração de dieta diária sem considerar as recomendações comerciais. Também se observou associação positiva entre a obesidade do cão e este adoecer facilmente. Os factores de risco observados, no nosso modelo final, semelhantes quer para os tutores quer para os seus cães, já foram anteriormente identificados por diversos autores com resultados idênticos (3,4,5). Os resultados obtidos permitem e sugerem que este problema deva ser analisado numa perspectiva do conceito de “Uma Só Saúde” (One Health).

Palavras-chave: questionário, prevalência, Portugal, One Health

## AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a todos os participantes, assim como à Dra. Cristina Lemos Costa do Hospital VetSet e ao Hospital Veterinário da Universidade de Évora pela sua colaboração.

Este trabalho foi possível através do projecto UID/AGR/00115/2013 (ICAAM – Universidade de Évora), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), e de uma bolsa inserida no programa de Promoção em Investigação para as Ciências da Saúde, financiado pela Fundação Robles Chillida. Os autores obtiveram os restantes suportes financeiros através do contrato IF/01778/2013 (FCT) da investigadora Elsa Lamy e de uma bolsa *postdoc* inserida no programa “Juan de la Cierva Incorporación”, do Ministério de Economia e Competitividade (Espanha) da investigadora Asta Tvarijonaviciute. Os financiadores não têm qualquer papel na concepção do estudo, recolha, análise e interpretação dos dados, assim como na elaboração desta apresentação.

## REFERÊNCIAS

1. Day, M.J., One Health Approach to Preventing Obesity in People and Their Pets, *Journal of Comparative Pathology*, 156(4), 2017, pp. 293–295.
2. Muñoz, A., Rozenbaum, L., Söder, J., Lamy, E., Dabrowski, R., Monkeviciene, I., Ljubić, B.B., Vaisiu, I., Savich, S., Busato, F., Yilmaz, Z., Bravo-Cantero, A.F., Öhlun, M., Bjørnvad, C.R., Lucena, S., Zelvyte, R., Aladrovic, J., Lopez-Jornet, P., Caldin, M., Lavrador, C., Karveliėne, B., Mrljak, V., Mazeikiene, J., Tvarijonaviciute, A., European dog owner perceptions of obesity and factors associated with human and canine obesity, *Scientific Reports*, 8(1), 2018, pp. 133-153.  
<https://dx.doi.org/10.1038/s41598-018-31532-0>
3. Bomberg, E., Birch, L., Endenburg, N., German, A.J., Neilson, J., Seligman, H., Takashima, G., Day, M. J., The Financial Costs, Behaviour and Psychology of Obesity: A One Health Analysis, *Journal of Comparative Pathology*, 156(4), 2017, pp. 310–325.
4. Chandler, M., Cunningham, S., Lund, E.M., Khanna, C., Naramore, R., Patel, A., Day, M. J., Obesity and Associated Comorbidities in People and Companion Animals: A One Health Perspective, *Journal of Comparative Pathology*, 2017, 156(4), pp. 296–309.
5. Courcier, E.A., Thomson, R.M., Mellor, D.J., Yam, P.S., An epidemiological study of environmental factors associated with canine obesity, *Journal of Small Animal Practice*, 51(7), 2010, pp. 362–367.